



CLOUD COMPUTING: UMA VISÃO SOBRE O CONCEITO E A REALIDADE NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE NAPIPINE, COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE INFORMÁTICA

Danilo Ali Ussene¹

Universidade Pedagógica de Moçambique - Nampula

Resumo

O trabalho em causa pretende mostrar as potencialidades da Web e dos seus serviços no que concerne para o contributo de facilidades na troca da informação em geral, na Escola Superior Técnica de Nampula, concretamente ao curso de Informática sobre o uso da computação em nuvem, também conhecida por cloud computing, em particular a utilização do Dropbox como ferramenta auxiliar no trabalho colaborativo da mesma. Sabe-se que o serviço em estudo advê de inúmeras vantagens na sua utilização, porém, com estas e outras explicações, o autor pretende partilhar o estudo de caso, pois é um importante e facilitadora ferramenta para o auxílio no curso de Informática na Escola Superior Técnica, não só, mas também em alguns departamentos do Campus Universitário de Napipine – Nampula.

Palavras Chaves: Dropbox, cloud computing, Informática e partilha.

1. Introdução

É notório que a informática seja conhecida como um recurso que contribui para a construção do conhecimento, e, pela sua capacidade de expansão contribuiu positivamente pela evolução tecnológica na educação.

A tecnologia de Computação em Nuvem, também conhecida por Cloud Computing, consiste na ideia de utilizarmos, em qualquer lugar, independentemente de plataforma, as mais variadas aplicações atrás da Internet, seu conceito ainda está em aberto, mas conforme Santos e Meneses (2009) pode-se definir como a virtualização de produtos e serviços computacionais, ou seja, é uma maneira de armazenar toda a informação em servidores virtuais chamados de “nuvem”, onde há uma tendência

¹ Mestrando em Informática Educacional Pela Universidade Pedagógica-Maputo

mundial para este modelo, não necessitando de máquinas velozes com um grande potencial de hardware e sim de um simples computador conectado à Internet para rodar todos os aplicativos.

Contudo, sabe-se que não existe nenhum sistema seguro ao nível mundial, porém, o autor não esquece de frisar algumas fraquezas que ainda necessitam ser estudadas e aprimoradas, como qualquer nova tecnologia em ascensão.

Com a facilidade corporativa, este estudo esclarece quando e como implantar essa tecnologia ao nível do departamento como suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

Pois, a aplicação das tecnologias não se limitam apenas no uso do computador, mas sim na contexto profissional que podem fazer das Tecnologias de Informação e Comunicação favorecer na aprendizagem da sociedade. Com isso surge a seguinte questão: *Até que ponto os docentes do curso de Informática fazem o uso da computação em nuvem para contribuir positivamente na partilha de recursos educativos, no Campus Universitário de Napipine?*

E para responder a questão colocada, foi formulado como objectivo geral: utilizar a ferramenta web 2.0 como instrumento auxiliar pedagógico para despertar os professores e alunos o estímulo de aprendizagem, e especificamente os seguintes: (i) Despertar o interesse dos alunos e professores na realização das actividades educativas usando dopbox; (ii) Proporcionar aulas dinâmicas e participativas; (iii) Contribuir para a construção do conhecimento nas actividades realizadas na sala de aulas; (iv) Reflectir sobre o potencial de aquisição do dropbox, oferecendo possibilidades inovadoras para o processo de ensino e aprendizagem.

Os elementos que justificaram a utilização da computação em nuvem, em particular do Dropbox na Escola Superior Técnica, foram variados, tendo o autor destacado uma grande preocupação com a não utilização da ferramenta em causa, gerando inquietação com relação ao curso de Informática, isso porque a instituição oferece o curso e que seja meramente técnico e útil para o seu manuseio, em especial a recolha de dados estatísticos relativo à avaliação do final de cada semestre nas diversas cadeiras leccionadas, a partilha de recursos educativos, testes e matrizes entre colegas.

1. Referencial Teórico

1.1 Conceito de Dropbox

“A *Web* é o meio por excelência para a construção das interações nas comunidades de aprendizagem, (...), através do qual se desenvolvem os processos de envolvimento, partilha e construção colaborativa do conhecimento” (Dias, P. 2004a: 14).

Esta ferramenta isola cabalmente os meios físicos de conservação de dados e, através dela, possibilita ou cria ambientes de ensino e de aprendizagem cooperativa, dinâmica, eficiente e

duradouros, contribuindo positivamente para o desenvolvimento da inteligência colectiva à todo pessoal envolvido nesse processo educativo.

O Dropbox é um serviço de alojamento de arquivos criado pelo Dropbox, Inc. que oferece o armazenamento em nuvem, a sincronização de arquivos e software cliente².

A Dropbox, Inc³. foi fundada em 2007 por Drew Houston e Ferdowsi Arash. Frustrado por trabalhar a partir de vários computadores, Drew inspirou-se para criar um serviço que permitiria às pessoas acederem a todos os seus arquivos em qualquer lugar.

O Dropbox foi oficialmente lançado em 2008, numa Conferência anual de Tecnologia e, de acordo com Robert Hammerschmidt (2012), é provavelmente o melhor e o mais utilizado serviço de alojamento na nuvem.

Apesar de existirem outros serviços de armazenamento de arquivos na nuvem, o Dropbox destaca-se pela facilidade de uso, pela sua funcionalidade, sendo bastante completo ao disponibilizar o suporte para os sistemas operativos mais populares (*Windows, Linux, Android, BlackBerry OS e navegadores da web, etc*).

Inicialmente tem um espaço livre e gratuito de 2 GB, que pode ser aumentado até a um limite de 16 GB, por cada amigo que se junta e instala o Dropbox.



Fonte da imagem: Reprodução do *website* Dropbox)

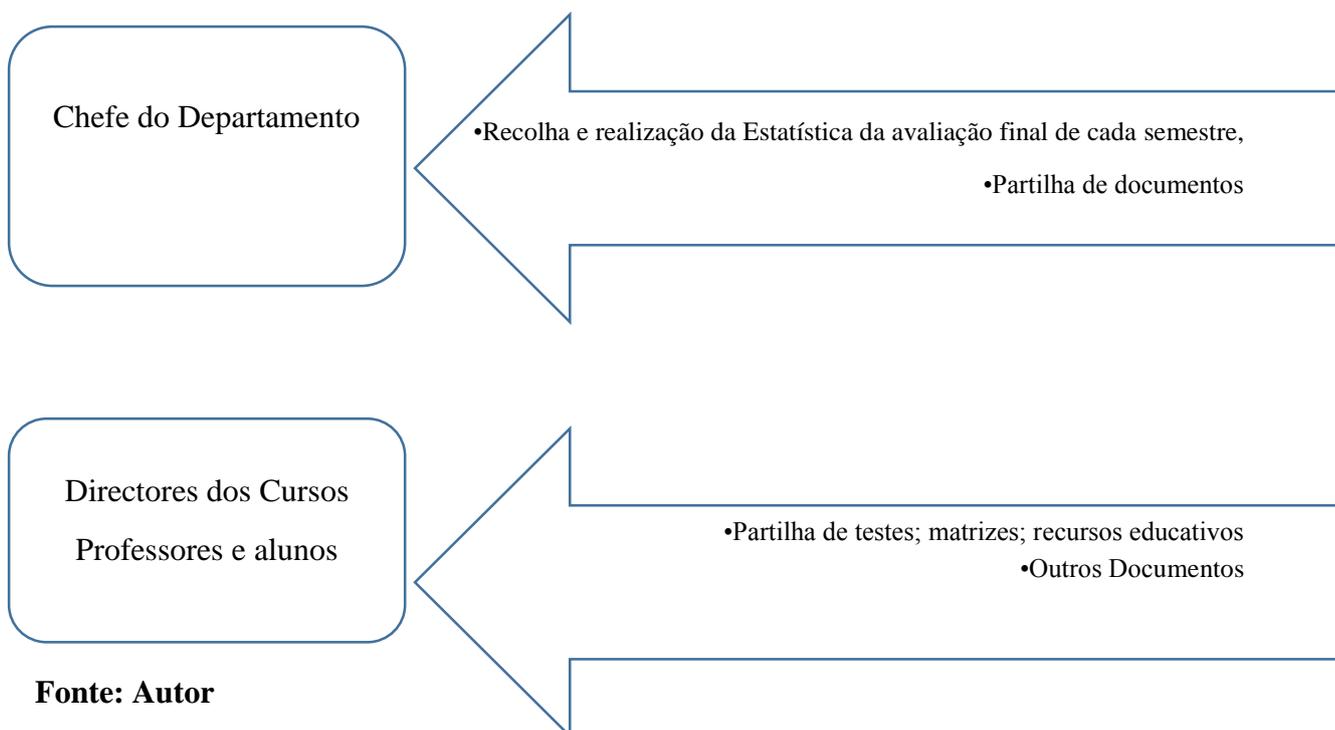
² Aplicativo de software utilizado para aceder à Internet ou fazer melhor uso dela. É instalado na máquina do utilizador, como navegadores, clientes de e-mail e programas de mensagens pela Internet. Em geral, ele inclui downloads ocultos ou interfere com outros aplicativos.

³ <http://www.crunchbase.com/company/dropbox>

2. Contexto de Intervenção

2.1 Caracterização dos intervenientes/ Destinatários e contextos

Intervenientes/ destinatários: Chefe do Departamento, Directores dos Cursos, Professores e alunos



Fonte: Autor

3. Metodologias

Para a materialização do artigo, o autor cingiu-se nas seguintes metodologias: revisão bibliográfica, consulta de artigos e revistas da Web, tendo em conta os objetivos e a finalidade, delineados para o trabalho qualitativo.

3.1 Aspectos da pesquisa

O estudo foi feito no Campus Universitário de Napipine, na Delegação de Nampula, na qual frequentado por estudantes de diversos cursos, localizada na zona norte do país (Moçambique). Tendo o autor destacado uma grande preocupação com a não utilização da ferramenta em causa, gerando inquietação com relação ao curso de Informática, isso porque a Instituição oferece o curso e que seja meramente técnico e útil para o seu manuseia.

Inicialmente, o autor aplicou um questionário de sondagem, com a tendência de conhecer a experiência dos professores do curso de Informática em relação à Cloud Computing. Nesta fase inicial, o autor constatou que a quantidade de professores que utilizam a ferramenta é muito reduzido, se não usuários da internet de uma maneira generalizada.

Após a sondagem preliminar, notou-se também que os professores tinham maior tempo de participação semanal nas redes sociais (entre 4 e 5 horas diárias) e ainda aqueles que raramente utilizavam esses ambientes. Assim sendo trabalhou-se com o total de onze (11) professores do curso de Informática, dos quais 3 do sexo feminino e os 8 restantes do sexo masculino. Terminada a aplicação das ferramentas, fez-se a tabulação dos dados e a computação deles em frequência e percentagem, e, feito isso as constatações finais foram abordadas através da análise das informações por incidência das respostas nos diversos recursos de observação utilizados.

4. Interpretação dos Dados

Pelas insuficiências de palavras e números limitados na produção do artigo, irá apresentar apenas o dado que mais esclarece o problema levantado.

Analizando as redações de usuários e não usuários da ferramenta Cloud Computing Constata-se o seguinte:

Conhece o termo Cloud Computing	f	%
Sim	11	100%
Não	0	0
Talvez	0	0

Tabela 1

Tendo em conta com a análise acima, nota-se que todos intervenientes conhecem o termo em estudo, mas infelizmente nem todos fazem o seu uso (Tabela 2), porém, dados estes influenciam a dinâmica do autor na produção de artigo referente as preocupações acima mencionadas.

Já alguma vez usou o Cloud Computing?	f	%
Sim	3	27%
Não	8	73%
Talvez	0	0

Tabela 2

Apesar de não existência de algum docente que não tenha conhecido o termo Cloud Computing, nem todos fazem o uso devido, aliás 3 docentes realmente conhecem e fazem o seu uso devido o que corresponde a 27% .

Porém, com estas e outras explicações, que deixaram o autor com uma inquietação, nortearam a uma pesquisa profunda e de mera importância para aquela instituição de ensino superior, tendo em vista que esta, está vocacionada não apenas para a formação de quadros mas também para um aprendizado em geral, sabendo que este último constitui o objectivo fundamental da educação tendo em conta que não carece de custos elevados se não interesse pessoal, não só, as tecnologias de informação e comunicação fazem face a estas e outras ferramentas de web 2.0 na qual precisa-se fazer o seu uso, não apenas com docentes do curso de Informática, mas para toda a comunidade académica no geral.

5. Considerações Finais

Após muitas pesquisas o autor constata que há fraca aderência no uso da ferramenta em destaque o que constitui um desperdício para a contribuição na melhoria de qualidade no ensino e aprendizado daquela instituição de ensino superior, visto que a instituição não necessita de custos para o efeito e tendo condições para sua aquisição.

Contudo, o autor acredita que com esta pesquisa poderá contribuir de modo a despertar nos professores e alunos o estímulo de aprendizagem colaborativa e de espírito de análise e crítica.

É verdade que a ferramenta em causa pressupõe de muita discussão na comunidade académica assim como profissionais de Tecnologias de Informação e Comunicação, deste modo, as inquietações socializam de facto no paradigma do futuro, mas realmente a preocupação de todo pessoal envolvido nesse processo está virada na segurança e que, esta preocupação está sendo estudada de forma regular e prudente.

6. Referências Bibliográficas

1. AVOLIO, BRUCE J. (1999). Full Leadership Development: Building the Vital Forces in Organizations. Sage Publications.
2. AMAZON. Amazon Elastic Cloud Computing. Disponível em: <http://aws.amazon.com/ec2>. Acedido em 11-04-2014, pelas 16:30h.
3. Dias, P. (2004a). Comunidades de aprendizagem e formação on-line. Nov@Formação, nº3, (14-17).
4. NOGUEIRA, Matheus Cadori; PEZZI, Daniel da Cunha. A Computação Agora é nas Nuvens. 2009.
5. Hammerschmidt, R. (2012). Dropbox: como gerenciar seus arquivos automaticamente. TECMUNDO. Acedido em 14-04-2014, pelas 20:30h.
6. <http://tecmundo.com.br/computacao-em-nuvem/25052-dropbox-como-gerenciar-seus-arquivos-automaticamente.htm>
7. SISNEMA. Cloud Computing - novo modelo de computação.2009. Disponível em <http://sisnema.com.br/Materias/idmat019433.htm>. Acedido em 11-04-2014, pelas 16:30h.